

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Davi André de Almeida.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, **Eleonora Peters Broilo**, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Valmor Vargas dos Santos.*

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 14 de maio de 2024; ausente a vereadora Eleonora Broilo com falta justificada. Ordem do dia.

### ORDEM DO DIA

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 10/2024 que institui o Plano Municipal de Esporte – PME. Pareceres: Constituição, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. Vistas ao vereador Juliano Baumgarten ao qual passo a palavra.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, os cidadãos que se fazem presentes aqui nesta Casa, imprensa. Bom, eu pedi vistas porque eu tinha algumas dúvidas; parte delas foram sanadas hoje na reunião que sim teve um ato público e foi no ano passado né não teve audiência pública, mas teve uma conferência que inclusive aconteceu no mesmo horário da sessão da Câmara de Vereadores né aí eu não tenho como me multiplicar em dois e estar em dois espaços né, a própria física né professor explica isso dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço né, a gente a gente aprende. E também eu ponderei e pontuei algumas coisas e eu quero reiterar o que eu disse na reunião retire da pauta o projeto e melhorar o anexo porque nós temos coisas que a gente precisa avançar como, por exemplo, a questão da redação - alguns pontos alguns termos não condizem com a realidade e até ele ficaria mais inclusivo e mais acessível ao público. Tem a outra a questão também que a gente fala de ampliar a questão das academias “de terceira idade”, aquelas que são instaladas nas praças, que elas são benéficas, mas não tem nada que prevê nem de curto, médio e longo prazo a inserção de profissionais da educação física que podem estar contribuindo, orientando os usuários. E aí cabe também um bom relacionamento a diplomacia fazendo o quê? convênios com universidades né vereador Tadeu como, por exemplo, a UCS que é comunitária e a FSG; se precisar fazer uma ponte lá eu tenho vários contatos das ações que quando eu estive no Executivo ajudei a desenvolver. Então acho que é importante isso para poder trabalhar com afinco. Então não adianta só a gente botar lá os equipamentos e não poder trabalhar, é mesma coisa que eu ter um veículo e eu não ter a carteira de motorista não tem como eu andar; então nós precisamos da habilitação também das pessoas para estarem lá para poder ajudar. Tem também a questão da ampliação do financiamento da política pública do esporte que através de uma lei municipal FUNDEL - Fundo do Esporte e do Lazer - que não contempla não prevê; eu acho que é fundamental porque quando a gente fala de um

plano é um plano para a cidade não é um plano do governo é um plano de estado. E também a própria questão que não prevê o plano: a estruturação dos jogos, ampliar e as próprias escolinhas. Algumas coisas foram passadas que estão acontecendo, mas se faz necessário a presença no anexo da lei que é o que garante. E também nós precisamos um parágrafo, um capítulo, enfim, seja como a denominação correta para que tenha algo voltado ao esporte amador de Farroupilha. Nós precisamos porque há sim prática de futebol entre outros tantas modalidades. Então eu na condição de vereador tendo conhecimento e vivência pelo período que eu passei junto ao poder público municipal eu acho que se faz necessário. Porque outra uma alteração de um anexo de uma lei não é que nem um documento do Google Docs que tu escreve, salvou, amanhã tu lembra de alguma coisa tu vai lá tu clica tu delete e altera; é lei. Então eu penso que nesse momento é importante retirar da pauta, melhora o anexo, manda, com certeza votaremos favorável porque a minha preocupação é esses itens que eles são primordiais desde o nível Adamatti mais intermediário lá com as crianças com o fomento do esporte lá, como ferramenta de cidadania e educação, até o pessoal de outras categorias como, por exemplo, os veteranos que são adeptos de práticas esportivas. A iniciativa do plano de esporte é boa? É, mas eu acho que só tem a ganhar se o município vier a acrescentar esses itens que eu trouxe juntamente com meu colega vereador Roque porque é política pública e política pública se faz ouvindo as pessoas e construindo com várias as partes sejam dos nossos grupos ou contrários. Então eu peço senhor presidente que você junto ao líder do governo retire da pauta o projeto e melhore o anexo porque assim nós poderemos avançar. E eu faço questão de redigir um ofício com todas as minhas colaborações pertinentes ao referido projeto de lei para contribuir. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Senhor presidente, nós vamos então manter o projeto em votação na Casa. As alterações que são sugeridas pelos vereadores podem ser feitas posteriormente e nesse momento é importante que esse plano entre em ação o quanto antes para que as coisas possam ser colocadas em prática. E as outras ações serão feitas depois. Solicito que seja colocado em votação essa noite senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Calebe Coelho E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, eu confesso que eu não tô mais entendendo da política né. Nós levantamos uma dúvida não foi resolvida/sanada a dúvida pelo plenário da Câmara aí nós pedimos para que o pessoal do esporte viesse fazer uma reunião. Eles vieram, disseram que estão aberto ao ouvir sugestões; antes disso a bancada do PSB se reuniu ouvimos algumas pessoas da área do esporte também, trouxeram contribuições, o vereador Juliano levou essas contribuições para a reunião. E aí o pessoal do esporte também achou que sim que tem que fazer as alterações e aí agora o vereador disse que pode votar que as sugestões podem encaminhar depois. Eu sinceramente não entendo o que o governo pensa sobre isso. O representante do esporte aqui, o seu Cilo, falou que ele não sabia nem que esse projeto ia ser votado a semana passada; falou ali na reunião. Então ou o governo não conversa com o governo, não se reúne para conversar, ou de fato o que tá observado de fora do governo realmente é verdade que o governo tá todo atrapalhado com essas bagunças que o prefeito anda fazendo porque não tem nexos. Fizemos uma reunião ouvimos algumas pessoas da área do esporte, trouxemos

contribuições, não dá para esperar uma semana para fazer as alterações. vai fazer as alterações depois? Isso inclusive é contraproducente da capacidade intelectual de alguém que quer contribuir né. Você tem ali uma produção de capacidade para contribuir e 'ah depois manda as sugestões depois'. É abaixo de qualquer esforço para fazer a coisa certa. Então eu lamento se não vai ser retirado de pauta e quero dizer que estamos vendo tempos difíceis né que não se aceita sugestão de ninguém, de ninguém, basta ter a maioria. Olha que a maioria faz mal hein, a maioria faz. Em 2012 vocês sabem qual era a composição da câmara era 7 a 3 e deu no que deu né; arrogância não é uma boa companheira não é uma boa conselheira. Então acho que por bem assim de repente alguém pede para segurar o projeto e aceita sugestões aí eu acho que fica melhor para o governo. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite. Boa noite ao Cilo que está aqui, boa noite a todos, nossa imprensa. Quero dizer que quando esse projeto entrou em votação Cilo ninguém do teu lado defendeu esse projeto e como tá fazendo hoje o Calebe: 'ah vota'. Não importa como seja, mas vota. Porque nós conversando com o teu grupo aqui, todos, foi em consenso em fazer alguns ajustes no projeto, o grupo do Executivo; mas aí vem uma ordem de repente superior e diz 'bota isso aqui em votação porque eles são a minoria, não fazem a diferença'. Mas quero dizer que este grupo sempre defendeu o melhor para o município de Farroupilha porque a gente está no dia a dia com as comunidades. Eu acho que até tu fez sim uma assembleia, reuniu conforme tu mesmo ilustrou, reuniu muitas pessoas. Porque anteriormente naquele dia nós estava recebemos aqui o a MOAB, que representa o autismo de Farroupilha, que tinha dito que houve um evento ela nem tinha sido comunicada não tinha sido convidado, não participou da construção e é a única representação de Farroupilha que tem. Então vendo aquilo e como você não estava aqui e nós não tínhamos informação porque os vereadores também não passaram essa informação de como foi construído, ninguém falou. Então a gente vai falar o que pensa num todo do governo. Como foi dito aqui nós falamos para construir depois refazer um novo projeto. Por que que a gente não entra com esse projeto redondinho? Só porque são vereadores da oposição que estão construindo? Gente, a população ali fora tá observando isso. Não que eu queira me promover com isso. Não, a fala, eu acho que todas as falas aqui ela é pertinente à comunidade porque eu estou na comunidade no dia a dia, eu sei o que está acontecendo no nosso município de Farroupilha não só no esporte, mas como toda o que acontece no dia a dia com pessoas, com comunidades, com clubes, inclusive com empresas. Então beleza botem para votar, não tem problema. Eu como pedi e acompanhei o pedido de vista se for votado assim eu não votarei contra o esporte eu votarei contra pelo fato de não estar sendo ajustado, que simplesmente uma correção ali pode ajudar muito e contribuir muito não para esse governo, mas por todos os governos que passaram daqui por diante. Precisava sim, só para terminar senhor presidente, precisava de uma lei para regularizar o esporte? Precisava sim, todos nós soubemos. Então vamos deixar ela redondinha.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, é triste, tristes dias né vereador Roque que a gente vive que onde nós não podemos, os representantes do povo, dar

sugestões pertinentes a um plano. Pensem vocês muitas delas que eu aponte aqui que a nossa bancada acolheu envolvem pessoas que vivem o esporte no dia a dia e a experiência também de quem já esteve no Poder Executivo e sabe o quão faz a diferença um projeto que tenha uma musculatura, ou seja, que ele seja completo. E quando a gente soube que foi desenvolvido isto depois de uma conferência em que foi apresentado e foi construído, essa conferência aconteceu em abril/2023; 11 meses depois o governo mandou o projeto para Câmara. Demoraram quase um ano para mandar o projeto para a Câmara; agora o vereador o líder do governo tem pressa. Pressa para que se têm outros planos vigentes que nem estão sendo colocados na prática e voltam: juventude, saúde, dá para referendar. Então assim para que pressa? Por que uma queda de braços? Simplesmente para dizer que tem maioria? Se é para ganhar numericamente pode ganhar, não é a situação que ganha quem perde é o esporte; quem perde é Farroupilha de não ter a compreensão a sensibilidade de melhorarmos um documento. Porque vereador por que que tu não fez emenda? não tem como fazer emendar ao anexo senão eu teria feito. Mas não querem ceder não querem ceder tudo bem; acham que tá tudo certo que tá tudo lindo, maravilhoso, quem padece é a população a gente tem visto isso. Então depois quando chegar a hora que vai ter que cobrar alguma coisa, robustez, eu vou dizer o seguinte 'oh lá vocês levam lá para a Câmara de Vereadores que aprovaram um projeto goela abaixo, não quiseram debater, não quiseram aceitar. E eu falava com o quatro técnico - o professor César, o Velásquez e a outra profe que agora me falha a memória - mais o Cilo o que acompanhou ali 'poxa qual que é a dificuldade? Mas se mantem a votação hoje eu vou reiterar porque tenho que ser coerente com a minha posição. Eu voltarei contra, contra a arrogância contra soberba e lamento porque o esporte de Farroupilha perde pela vaidade. Olha que vocês lembram do mito do Narciso da mitologia grega? Se não lembram eu vou contar bem rapidinho, tem tempo e vocês vão entender todo o simbolismo. Narciso se achava tão belo que certo dia ele foi se beijar e acabou caindo no lago; morreu afogado. Então fica a dica aí. Obrigado. Desse jeito votarei contra.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança ao vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Eu vejo que nós vereadores não somos vereadores, a grande maioria é executivo e aqui tá claro. Porque eles se reúnem sim talvez com o Executivo e não defende e não assume e não falam nada; então isso eu tenho visto muito na nos comentários, olha nos comentários da Rádio das nossas emissoras aqui da nossa comunidade, verifiquem o que que é citado sobre nós vereadores: onde está os vereadores, onde estão os vereadores? E pode ver lá não é eu que falo tem vários comentários, só tem dois/três vereadores na Câmara de Vereadores, ou só falam quando é oportunamente quando precisam que aquilo traz sei lá traz 'likes', por exemplo. Então verifique nos comentários. Vejo assim que quando o Executivo tem a maioria dos vereadores aí ele faz o que ele quer ele domina os vereadores, para que ter vereador gente se dominam, dominam completamente. Então tem uma situação que é triste sim, mas as pessoas sei lá eles estão observando, estão observando os nossos passos e nesse momento estão com muita raiva dos políticos muita raiva e essa raiva pode aumentar e aqui no nosso município de Farroupilha por quê? Porque nós estamos aqui eu acho que todos nós podemos produzir, produzir, esclarecer para a população o que nós estamos fazendo e é na forma do debate que a gente esclarece isso. Quando a gente não debate nós deixamos

dúvida de quem um lado só fala o outro não defende não fala porque uma que não estudou nem o projeto. Porque eu acho que de repente aconteceu isso não viram o projeto. Só vem a ordem de cima do chefe 'vocês votem assim e não tem discussão votem assim'. Porque nós decidimos a pouco tempo naquela sala que era o contrário, mas o chefe mandou então vote conforme o chefe disse. Então gente é triste nós ter uma Câmara de Vereadores mandada pelo Executivo. Nós não somos Câmara de Vereadores. Tudo bem que as contas hoje já estão alinhadas, o que a gente faz tem que prestar conta para o Executivo agora não o que nós discutimos aqui, mas pelo jeito sim né; talvez por isso que ele fez até com medo de repente de aqui alguém organizar um impeachment então ele levou todos os vereadores para o lado de lá. Muito obrigado presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Em votação o projeto de lei do executivo nº 10/2024 que institui o Plano Municipal de Esporte – PME. Os vereadores que estiverem... Encaminhamento de votação ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, então faço minhas as palavras do vereador Gilberto e do Vereador Juliano para dizer que nós voltaremos contra não o esporte, votaremos contra a soberba, votaremos contra a falta de diálogo, votaremos contra a insensibilidade que vivemos na política principalmente aqui em Farroupilha nos últimos dias. Primeiro porque os vereadores não tiveram oportunidade de participar de nenhuma conferência nenhuma audiência nenhum debate sobre a construção desse plano porque no dia que fizeram era dia de sessão da Câmara de Vereadores então era impossível participarmos; segundo porque a gente pediu para fazer uma reunião e acho que todos os vereadores perderam tempo né porque vieram participar de uma reunião, mostraram as questões que tinha que ser apontado, o vereador líder do governo não se manifestou e agora pediu para votar o projeto. E as sugestões que foram dadas não foram acatadas agora, imagina se vai ser acatada depois; segundo porque eles fizeram a conferência em abril/2023 e o projeto entrou em abril/2024 - 12 meses em alguma gaveta - aí mandaram para a Câmara de Vereadores e nós estamos fazendo pela primeira vez uma fala sobre esse projeto. Ou seja, fazem a conferência ficam com o projeto um ano encaminha para Câmara nós temos a oportunidade de fazer uma fala e sugerir e não é aceita as sugestões. Então em função disso nós votaremos contra, votaremos contra o ato soberbo do governo municipal e seus asseclas. Obrigado.

**PRES. DAVIDE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Encaminhamento de votação ao vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** quero reiterar mais uma vez que Câmara de Vereadores é assim o Executivo determina o que os vereadores fazem, não é o vereador; ou o vereador aquele que tem posição ele se posiciona e vota do jeito que ele pensa que deve de votar e não como o prefeito manda votar. Vocês podem ver aqui que 11 vereadores estão com Prefeito, ninguém fez uma fala sobre o assunto, e nós estamos debatendo; debatemos um pouco semana passada na última terça-feira porque depois foi pedido vista e hoje não houve o debate, esclarecimento do outro lado nem do líder do governo, só pediu para votar. Vamos votar porque o chefe mandou porque é assim porque viu temos urgência no projeto. Mas semana passada quando viram que o coordenador do esporte não estava aqui por que que não pediram para ficar em primeira discussão justamente para debater ou de repente uma ou duas, três discussão. Porque chega aqui um projeto que ninguém estuda, vereador não estuda o projeto não olha o projeto, faz exatamente o que o governo manda.

Pede para um vereador aqui debater o projeto, falar do projeto, que é do líder do governo que acompanhou então o projeto. Debatam. Porque aí eu pergunto para a população: por que ter vereadores? Me respondam por quê? Tem o Executivo e pronto, manda uma nota lá e pronto. Para que ter representante do povo? Então isso deixa muito triste. Deixa-me nós todos muito triste. Mas infelizmente é assim têm os que mandam autoritário como a gente viu em outros momentos essa semana passada né que para o seu subordinados eles obedecem, tudo bem funciona, mas aquele que não é seu subordinado muitas vezes não funciona, dá com os burros na água. Então infelizmente nós vereadores ocupamos uma cadeira recebemos da população recebemos do teu imposto para debater aqui para esclarecer para nossos eleitores e aqui não falam. Quem discutiu? Ah, teve uma reunião lá que era uma terça-feira dia de sessão; nós vereadores não podemos estar lá. E não foi mais discutido o assunto. Chegou à semana passada e vota e era para ter votado ainda a semana passada e agora essa semana tá sendo votado. Bom, tudo bem, o chefe manda vereador obedece; chefe é o prefeito municipal. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Em votação o projeto de lei do executivo nº 10/2024 que institui o Plano Municipal de Esporte – PME. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Reprovado pelas bancadas do PSB/PDT - vereador Gilberto do Amarante do PDT e Vereador Juliano Baumgarten e vereador Roque Severgnini do PSB; e aprovado pelas bancadas então do PL, MDB e PP e republicanos. Então aprovado pela maioria dos votos. Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 11/2024 que autoriza o recebimento de imóvel em doação, e dá outras providências. Pareceres: Constituição, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Senhor presidente, então com relação ao projeto de lei nº 11 o artigo 1º Fica o poder executivo municipal autorizado a receber em doação, a título de destinação de área pública, uma área de terras com 12.029,52m², sem benfeitorias, localizada nas Linhas Azevedo, Alencastro e Vicentina, no distrito de Nova Sardenha, neste município de Farroupilha/RS, matriculada no registro de imóveis desta cidade. As despesas decorrentes desta lei e de competência do poder executivo serão suportadas por dotações orçamentárias próprias. Bem, na oportunidade em que saudamos os nobres integrantes dessa colenda Câmara Municipal de Vereadores, tomamos a iniciativa de apresentar projeto de lei que autoriza o poder executivo municipal a receber imóvel em doação, e dá outras providências. O imóvel a ser recebido em doação pelo município, área de terras com 12 mil metros quadrados, sem benfeitorias, matriculado no registro de imóveis de Farroupilha tem por finalidade regularizar a destinação da área pública decorrente do desmembramento aprovado em 12/04/2021, que, apesar de afetada como área pública, por um equívoco não foi transferida para a propriedade do município de Farroupilha, conseqüentemente é necessária a devida regularização. Assim sendo submetemos o mencionado projeto de lei a apreciação de vossa excelência e solicitamos sua decorrente a aprovação. Senhor presidente, é isso com relação ao projeto e solicita que seja colocado em votação ainda essa noite. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Calebe Coelho. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, esse projeto de lei de nº 11 ele autoriza o recebimento de imóvel em doação, e dá outras providências; é um projeto bastante resumido aqui bem apertado sinteticamente falando: fica o poder executivo Municipal autorizado a receber título de destinação de área pública uma área de 12.029,52 sem benfeitorias, aí descreve o local e as despesas decorrentes desta lei é de competência do Executivo e tem mais um artigo fechando o projeto. Prefeito fala aqui que por um equívoco não foi transferida para a propriedade do município de Farroupilha e conseqüentemente é necessário a devida regularização. Eu vou pedir vistas a esse projeto de lei e vou pedir senhor presidente que seja convidado a pessoa responsável por essa por essa área na prefeitura municipal para que venha a Câmara explicar para nós sobre esse projeto; mas que venha no plenário da Câmara, as reuniões lá elas não são honradas depois do que se trata lá. Então que venha para pro plenário. Vereador tem esse direito e eu gostaria que viesse no plenário durante a sessão e cada vereador que tiver dúvidas possa questionar o técnico. Nós não estamos aqui fazendo nenhum juízo, mas queremos esclarecimento; foi feito um loteamento o município não recebeu uma área pública que deveria ter recebido, não é pouca coisa, é mais do que uma hectare de terra aqui, nós queremos informações porque isso aconteceu. Se realmente foi apenas um equívoco, se há algo a mais a ser esclarecido até porque nós não temos a informação de qual o tamanho do loteamento né. Qual é o tamanho do loteamento? É 30.000 metros, 40.000 metros, 50.000 metros, 100.000 metros? Não sei qual é o tamanho. Está dizendo que o valor que a prefeitura tá recebendo aqui é 12.000 metros; 12.000 metros corresponde a quantos por cento do loteamento? Pela lei é 15% de área que é preciso destinar ao município quando da feitura de um loteamento. Então não tem aqui anexado ao projeto o loteamento, a área que foi objeto de urbanização. Eu teria que ter aqui o loteamento. Teria que estar aqui no telão para nós sabermos qual é a extensão que foi feito isso e não tem. Vou pedir o espaço de liderança.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** o senhor tem da 20 segundos.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Sim. Então o que que você faz necessário? Bom, se faz necessário entender aonde é esse loteamento? Aonde é a área que era rural e que foi urbanizada? a saber urbanizada e urbana tem diferença, tem diferença

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Espaço de liderança a vossa excelência.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Obrigado. Ainda que possam ser palavras similares, mas urbana é quando o plano diretor diz que os limites urbanos do município se estendem até tal ponto, contudo, há pontos que não estão urbanizados ainda. Então essa pessoa que urbanizou essa área. Quando você urbaniza ela você dota ela de infraestrutura - arruamento, drenagens, infraestrutura de pavimentação, rede elétrica, rede de água, rede de esgoto - e você também destina 15% dessa área para institucionalidade do município sendo dela parte para preservação ambiental e parte para área institucional, que é aquela quando o município quer fazer um posto de saúde, quer fazer uma praça, quer fazer uma escola, quer instalar ali um equipamento público a serviço do cidadão. Então para isso que são destinadas essas áreas. Ora, se foi feito tudo isso e por um equívoco se esqueceu de doar esses pequenos 12.000 metros me parece um equívoco relativamente importante a se analisar. é importante se analisar porque esse loteamento foi aprovado na prefeitura. E quem aprovou não notou que precisava ter deixado 12.000 metros de área para a prefeitura? A mim me parece estranho, a mim me parece estranho. Se está sendo corrigido, ok, está aqui três anos depois, mas nós precisamos ter mais esclarecimento quanto a isso.

Então eu peço com aprovação da gente ficar com pedido de vistas e que seja [sic] convidado seja convidado alguém que o prefeito designar para vir falar sobre o tema. Ele pode escolher quem ele achar que tem que vir, mas nós precisamos esclarecer isso. Era isso senhor presidente, obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Concedido vistas então no projeto nº 11/2024; encerramos aqui a discussão. E já colocamos em votação já colocamos em votação neste plenário então é o pedido do nobre vereador para que alguém do Executivo venha e traga informações. aprovamos senhores vereadores para que venha aqui em plenário porque aí já fica requerido com a fala do nobre vereador. Já vamos então comunicar o Executivo; aprovado por todos os senhores vereadores. E fica em vistas até que tenhamos então a vinda de alguém do Executivo. Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 12/2024 que denomina via pública municipal. Pareceres: Constituição, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Então com relação ao projeto de lei nº 12 fica denominada de Estrada Caminhos Vale do Sol, a via pública municipal originada da alteração na nomenclatura de parte da FR-21 e FR-132, a qual inicia no entroncamento com a FR-107 sentido Sul, por uma extensão aproximada de 4.560 m, até o entroncamento com a FR-22, localizada no 4º distrito desta cidade, conforme mapa em anexo. A comunidade de Linha São Miguel/4º distrito solicitou ao poder executivo municipal, através de abaixo-assinado, em anexo, que a estrada que dá acesso àquela região passe a denominar-se “Caminhos Vale do Sol”. Sendo assim, amparados pelo interesse público e coletivo, submetemos o presente projeto de lei para análise dos nobres pares esperando ao final o acolhimento e aprovação do presente instrumento legislativo. Então peço a solicitação para que seja colocada em votação essa noite esse projeto senhor presidente. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Calebe Coelho e a palavra está à disposição dos senhores vereadores. então coloco em votação a solicitação do vereador Calebe Coelho para que seja votado nesta noite. Aprovado por todos senhores vereadores. Em votação o projeto de lei do executivo nº 12/2024 que denomina via pública municipal. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Está encerrado o espaço de discussão de projetos. Quero cumprimentar nesta noite todas as pessoas que estão aqui presentes, a imprensa, autoridades aqui presentes nesta sessão ordinária, aqueles que estão nos acompanhando online. Quero também expressar nessa noite nossa solidariedade à família que sofreu hoje né este incidente esse incêndio aqui que passamos e todos são sabedores na cidade; expressamos aqui profundamente a nossa solidariedade. Espaço dos requerimentos.

## REQUERIMENTOS

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Não há requerimentos Espaço das Moções.

## MOÇÕES



**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Moção nº 10/2024: apoio ao Senado e a Câmara Federal referente ao projeto de lei nº 1551/2024. A palavra está à disposição do vereador Calebe Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

**VER. CALEBE COELHO:** A moção nº 10 então ela versa sobre a solicitação sobre a destinação de 50% do fundo especial de financiamento de campanha para implementação de medidas emergenciais em resposta a calamidade pública decorrente das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul. Então a gente tem visto um clamor público né para que seja mudada a destinação desse fundo eleitoral e todos os vereadores assinaram então para que haja uma alteração nessa forma da destinação desse valor. Então solicito que seja colocado em votação essa moção de apoio nessa noite. Obrigado

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Calebe coelho. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de até 3 minutos. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, é óbvio que eu vou votar favorável, eu assinei a moção, só que eu acho que tem que ficar claro né Adamatti, Bruxel e Zé Theodoro com a comunicação com a população. Porque muitas pessoas questionaram dando a entender que nós éramos favoráveis à só 50% do valor. Não pessoal de casa, nós somos favoráveis a todo valor que for possível repassar só que este projeto em voga na qual fora feita a moção ele prevê 50% da destinação do valor. Então muitas vezes a gente quer fazer as coisas, ajudar, e a informação sai distorcida. Não é que a gente quer só 50; não, o projeto que foi apresentado pelo congresso federal é esse e nós estamos apoiando. Então só para registrar aqui e ficar numa forma clara/transparente para a população compreender. Se tivesse sido 100% todos assinariam da mesma forma assim como foi assinado. Obrigado. Senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado presidente. Boa noite colegas vereadores Boa noite a todos que estão aqui nos prestigiando presencialmente, aqueles que nos assistem de seus lares, a imprensa e os servidores da Casa. Bem, o meu entendimento é o mesmo do colega Juliano. Deveríamos no meu entendimento é de que fosse 100% do fundo eleitoral para os atingidos do Rio Grande do Sul. Porque sim é legal já passou pelo congresso foi estabelecido 5 bilhões, quase 5 bilhões, e tal, mas é imoral; o partido que recebe fundo eleitoral deveriam ter vergonha na cara. Porque é dinheiro público. Mas nós temos que se a deter a esse a esse projeto de lei que os deputados estão sugerindo então né pedindo que seja 50%. Nós vamos votar uma moção de apoio em cima disso. Porém no meu entendimento que deveria ser 100% do fundo eleitoral para as vítimas do Rio Grande do Sul. Obrigado presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereadora Clarice Baú. Coma palavra o vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor presidente, colegas vereadores e a todos que aqui nos assistem. Eu também certamente sou favorável ao projeto, essa moção, e também reforço né que na verdade esse essa quantia de 50% que os deputados já tem deputados com projetos de lei nós estamos que ele que seja 50%, mas na minha avaliação eu acho que eleições/campanhas eleitorais devem ser feitas pelas próprias pernas e pelos próprios recursos dos candidatos. Então sem dúvida nenhuma é um projeto que está em tramitação,

mas o meu posicionamento é que cada um que queira concorrer que tire do seu próprio bolso para fazer a sua campanha. Então obrigado e sou favorável a moção.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Jorge Cenci. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Da mesma forma que foi que manifestou os demais vereadores eu quero dizer que sou favorável inclusive para que fosse 100%. Porque eu fui duas vezes candidato a vereador no município eu nunca recebi a não ser alguns santinhos que mandaram, mas eu nunca recebi de fundo eleitoral nenhum e me elegei vereador. Então eu acho que às vezes a construção através de partidos que já ganham um bom dinheiro durante o ano todo para organizar seus partidos e claro cada candidatos se organize também. Porque tirar dinheiro público para fazer campanha e outra grande parte desse valor não vem para vereadores, isso nunca veio, sempre fica para as majoritárias que fique bem claro isso. Vereador se recebe é um é os santinhos e olha lá, não é todos; quem recebe do fundo eleitoral é os executivos candidatos a executiva. E também quando são a eleição para governadores e senadores e deputados aí quem recebe é os escolhidos pelos próprios deputados, que se organizam e aí determinam quem receberá mais ou menos. É os partidos, deputados federais, que fazem essa organização junto com seus líderes, enfim, não deputado estaduais, mas os seus líderes. Votarei sim ao à favorável e quem sabe proceda isso. Nós temos também 53 bilhões de emenda parlamentar, por que que não vem 25% ou 50% deste valor também para acudir o Rio Grande do Sul. Muito obrigado presidente

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está com o vereador PC.

**VER. VALMOR DOS SANTOS:** Senhor presidente, vereadores, vereadoras pessoal presente aí, pessoal da Casa, imprensa. Sim, também quero dizer que vou acompanhar o que os demais vereadores falaram, vou votar favorável sim a isso aí porque eu acho no meu entendimento também eu acho que tinha que ser o 100% porque isso é uma verba que nós nem chegamos a ver mesmo. O vereador Amarante tem razão. E agora nesse momento que está vai ser de grande ajuda para o pessoal que tá sofrendo. Então eu voto sim favorável 50% com um ressalva que eu gostaria que fosse sim 100% também, mas voto favorável. Obrigado

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador PC. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, eu também já assinei aqui essa moção né, aliás todos os vereadores assinaram. E acho que é justo né é justo que esses valores do dito fundo eleitoral possa atender uma demanda importante do Rio Grande do Sul. Tem lá minhas dúvidas se o congresso vai aprovar né, mas enfim estamos fazendo a nossa parte. Acho que qualquer ação que é feita nesse momento ela vai ter impactos dispositivos importantes para ajudar o Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul está sendo manchete em nível internacional porque jamais visto tamanha catástrofe da natureza quanto a essa né. E esse momento é um momento em que a gente percebe quantas pessoas do bem nós temos no nosso planeta. Farroupilha foi matéria no Brasil por conta de um preconceito contra nordestino né há um tempo atrás e agora a gente tá vendo assistindo o Nordeste ajudando o nosso Rio Grande do Sul. Nós precisamos de todos e aqui em Farroupilha não é diferente, a gente tem inúmeras entidades, pessoas e voluntários ajudando diuturnamente a nossa população gaúcha. Façamos nós também a nossa parte. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavra está com o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado Presidente. Senhores vereadores, público aqui presente. Eu tenho certeza absoluta que se dependesse dessa Casa a votação para que se destinasse todo fundo 50% ou 100% ser aprovado 100% pela Casa; tenho certeza que todos os vereadores daqui aprovariam a destinação de 100% desses recursos para o Rio Grande do Sul. A gente vê uma tragédia absurda que se instalou no nosso Estado e como o vereador Roque acabou de falar né eu acho bom ver se vai ser aprovado 50%. E bacana que esse dinheiro na ordem de 5 bilhões ele é entregue aos deputados, os deputados por sua vez repassa e é o dinheiro que eles têm então para dizer meu vereador tá aqui o dinheiro que eu tô te mandando, sou teu amigo. Dinheiro público. Enquanto pessoas estão sem luz sem casa sem água, soterramento, falta de infraestrutura. É triste, é triste, mas o que a gente tem aqui a fazer é apoiar que pelo menos então 50% desse valor seja destinado as vítimas. É uma vergonha a gente não ter 100% aprovado. É uma vergonha a gente não ter a totalidade desse valor aprovado para destinar para pessoas que simplesmente perderam tudo; algumas à vida. Triste, mas sou favorável porque a nossa parte a gente tá fazendo aqui como vereadores, é incentivar e pressionar os nossos deputados para que aprovelem a destinação de pelo menos 50% de um dinheiro que é destinado para simplesmente diluir numa campanha eleitoral e de certa forma comprar vereadores. Obrigado senhor presidente. Aparte ao vereador Juliano.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado vereador Sandro. Não, acho que é importante a gente frisar aqui que nós vamos ter que é quase utópico o que está sendo feito na prática com esse projeto né. O congresso federal posso estar muito enganado, mas eu acho que não aprova; nós estamos fazendo nossa parte é importante. Porque muitas vezes algumas coisas que chegam na imprensa ou chegam até nós elas são fora do nosso vamos dizer do nosso campo, a gente não tem poder de influência. São 500 e tantos lá se vai deputados, 81 senadores, não vai passar. Tomara que passe, é a nossa esperança, mas não depende exclusivamente de nós. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Sandro Trevisan e também ao Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Em votação então a moção nº 10/2024. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Encerrado o espaço das moções. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de 3 minutos para manifestações sobre ações da bancada ou bloco parlamentar.

### ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Com a palavra o líder de bancada. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten, na tribuna.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, obrigado, eu quero usar nesse meu espaço ontem à noite eu trouxe aqui a notícia que o governo do estado havia retirado o nome de Farroupilha da lista de calamidade pública e de situação de emergência. Pois bem, eu fui tentar entender o que tinha acontecido porque não basta só o decreto e como eu disse e reitero nós tivemos danos aqui em Farroupilha né, não enxerga quem não quer, principalmente na parte do interior. Mas é importante aqui conclusão: os documentos

apresentados pela prefeitura de Farroupilha não são consistentes; falta base, falta dados, falta fundamentação, ou seja, não tá bem executado não tá bem trabalhado. Nós precisamos que se use toda essa força essa energia a favor. Infelizmente a gente viu se mover uma usina para riscar um palito de fósforo. E eu também quero aqui deixar que eu acho que nós vamos ter que lutar inclusive o prefeito que tem o governo do estado na sua base, por exemplo, o PSDB faz parte do governo municipal, o MDB faz parte do governo municipal. Então é importante que sim que sejam gastas as energias necessárias. Então eu quero registrar isso aqui, tem que fazer o tema de casa melhor porque a gente já viu isso com outros decretos da seca. Quem padece quem sofre é a população de Farroupilha. Eu falava hoje com o Márcio, presidente da SINTRAFAR, e muitos agricultores, eu sei que quem toca muito essa pauta e tem mais propriedade que eu é o meu colega de bancada Roque, muitos agricultores estão preocupados que podem perder de renegociação do PRONAF. Ou seja tem que fazer as coisas bem feitas, não dá para fazer trabalho, retrabalho, retrabalho em cima de uma situação delicada. E eu ainda quero registrar, para finalizar, hoje acompanhei de perto todo dia o trabalho envolvendo aquela casa lá no bairro Nova Vicenza e inclusive o prefeito publicou um novo decreto e no release ele colocou citou aquele caso do Nova Vicenza como calamidade pública. Gente, fica feio prefeito, aquilo foi uma gambiarra que fizeram na construção; construíram uma casa em cima de uma galeria de esgoto, aquilo não é culpa da chuva aqui é culpa primeiro de quem liberou para construir em cima de uma galeria de esgoto e segundo de quem liberou a construção lá na prefeitura. Então não bote não forje dados porque fica feio. Obrigado senhor presidente

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição do líder de bancada. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Quero aqui citar que é importantíssimo a decretação de calamidade no nosso município principalmente pelas questões do interior - das estradas, dos financiamentos. Porque além do PRONAF você pode renegociar todos os financiamentos. Claro que isso tem que ser feito de forma certa, de forma entendedor para quem recebe lá na frente que são legalistas no sentido destas situações. Então se o Executivo mandou algo parecido com que a fala dele fez com o ministro então com certeza foi reprovado isso é fato; foi reprovado porque usou o mesmo à mesma forma. Então quer pegar de repente 10 milhões sem projeto sem nada para o município de Farroupilha; mandou lá algo parecido então é neste sentido. Se mandou um pedido/um decreto 'olha nós estamos em calamidade'. Tá, mas fundamentou isso? Se não fez isso de forma juridicamente técnica nesse sentido pode ser rápido pode ser entendido sim, mas tem que pôr dados lá confiante. Porque diante da fala dele ironicamente ficou a nossa cidade a todo desconfiar. Então você agora daqui por diante vai ter que provar. Porque esse tipo de fala que ele fez botou a nossa cidade em descrédito. Tem que fazer de forma certa. Os munícipes de Farroupilha precisam desse decreto; eles perderam parreiras, perderam a, tiveram gastos, teve casas assim de forma destruída, não tivemos vítimas que é um que é um dos itens que ajusta a declaração de calamidade? Não, mas teve outras questões: perdas no interior; perdas grandes perdas no nosso interior. Isso sim claro que isso tem que. Agora provavelmente vão pedir para contabilizar com a EMATER, tem aí uns relatos tem outros relatórios que vão querer para oficializar o que o prefeito tá pedindo. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição do líder de bancada. Está encerrado o espaço de liderança. Passamos ao

espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de 2 minutos para falar de ações do seu gabinete ou assunto de interesse coletivo.

### ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, eu estava folheando o Jornal Pioneiro de hoje na página 4, 14 de Maio de 2024, colunista Ciro Fabres; ele faz aqui algumas questões que ele articulou que fala do prefeito de Veranópolis – Valdemar de Carli/MDB, um grande prefeito, fala também de outros prefeitos aí do Vale do Taquari e fala toda a parceria com a iniciativa privada e ele fala também de Nova Roma, diz: Nova Roma faz escola com relação a ponte de ferro dizendo que Nova Roma está servindo de escola para outros municípios. Mas lhe diz o seguinte também, veja como fica feio para Farroupilha: o que ele fez é mídia, o prefeito de Nova Roma Douglas Pasuch disse que a associação/empresas/prefeitura trabalham para desbloquear a 448 até Farroupilha, ou seja, o prefeito fazendo ações numa via que nem dele é, é do Estado. Olha Nova Roma arrumando estrada até do Estado. Ele não viu com bons olhos o enfrentamento do colega de Farroupilha Fabiano Feltrin do PL com o ministro Paulo Pimenta. Disse ele, aqui é do uma sabedoria espetacular do prefeito de Nova Roma, disse ele: águas calmas nunca revelaram bons marinheiros, remar dentro do açude é fácil, remar contra cachoeira é que mostra quem é quem, acho que o que ele fez ali é mídia, um tiro muito mal dado, ele é meu vizinho aqui nós não conseguimos nenhum apoio ali para desobstruir a rodovia. Nosso vizinho de Nova Roma, viu a humildade o quanto que é bom né o quanto que é bom. Nós esperamos ainda um esforço hercúleo do nosso prefeito para que ele se dedique toda essa, para concluir, toda essa energia a fazer bons projetos porque sequer conseguiu montar um decreto para ter o apoio do governo do estado, ainda que tem uma relação muito próxima entre ele e o governador. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** eu hoje andando pela cidade de Farroupilha as pessoas estão me perguntando ‘onde está o nosso prefeito’ que assumiu Jonas né. Eu não sei se ele se ausentou da prefeitura o que que aconteceu. Inclusive o Jonas dando justificativa se justificando pela fala do prefeito hoje na mídia. Eu falei várias vezes aqui nessa Casa do prefeito Pasuch, olha só ele não é do meu partido não é do vínculo político e vocês já ouviram falando do prefeito Pasuch das ações/da forma que ele faz. Ele é um exemplo sim. Ele é um exemplo de líder que tem o seu município em suas mãos para o trabalho e não para fazer politicagem. Ele é um líder grandioso é um exemplo para o nosso prefeito. O nosso prefeito deveria copiar ele tchê. Tchê, não adianta a gente ser tão prepotente e achar que eu tô certo porque se daqui a pouco eu sou um cover de alguém eu vou eu vou achar que sempre aquilo eu fiz perfeitamente, mas administrar um município é diferente então a gente tem que pegar informações. Vamos lá pegar com quem realmente faz a coisa acontecer. Porque aqui qualquer coisa que vai discutir da aqui da própria Via dos Romeiros que é a nossa ligação direta para Caravaggio no dia a dia ‘ah não, tem que se com o DAER, não porque lá é proibido’. Gente, proibido o que? não existe proibição nenhuma. eu estive várias vezes no governo do estado no DAER discutindo sobre aqui a

122 ou a 453 aqui na frente dos Valentim que foi investido ali um milhão de reais na época do Claiton, eu era secretário. Não tem, era só fazer uma ligação e mandar depois um parecer do que foi feito, só isso. Então essa coisa de botar bengala e usar sempre uma desculpa é o que é feito aqui no nosso município. Obrigado

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, eu quero comentar sobre um pedido de informações que eu fiz mais precisamente o nº 37 onde que eu solicitei informações sobre a questão do Moinho Covolan/o projeto de restauro. Pois bem, a resposta veio que o projeto é para apresentar ele em setembro só que que ironia do destino hoje 14 de maio, às 19h30min, ele será apresentado para o COMPHAC. Que feio hein, faltar com a verdade para o fiscalizador do povo não é legal, não contribui. Então essas atitudes mostram a falta de respeito com o poder legislativo. Por que que não responderam: está sob construção e será apresentado ou não será apresentado ou vai ser convidado ou tal. Porque é um projeto público por que que estão escondendo? Então essas coisas nos indignam nos revoltam porque nós lutamos aqui desde o começo pelo tombamento; foi feito um tombamento bem meia boca bem mequetrefe né, tombamento olha só por Deus. Mas beleza foi comprado o moinho nós aplaudimos essa condição e agora vai ser restaurado. A gente quer saber o que tá acontecendo; a população nos pede: tá e aí comprou vai ser feito o que com o monho? Digo: não sei tô tentando buscar informações. E daí o que que eu faço? Faço um pedido de informações recebo isso. Contato do presidente do COMPHAC, que é CC, aí ele me responde 'não, tu tem que fazer um pedido de informações'. Tá bom o diálogo né, bacana, pessoal bem preparado uma gestão bem profissional. Então tem que melhorar muita coisa. Respeito mais com o poder legislativo, respeito, a gente tá perguntando porque a gente quer saber não é só para fazer um pedido de informações. E eu estarei lá depois para acompanhar; será que vão me barrar numa reunião pública? Obrigado

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite senhor presidente. Boa noite aos colegas, a imprensa. Dar um boa noite para a vereadora doutora Eleonora que está em casa assistindo nós e também um boa noite para o Darci Pasqual também que tá acompanhando, certo que ele tá, os colegas estão dando um boa noite. deixou de vir aqui na Câmara também, que venha. Falar do interior das tragédias que deu aí também lembrar que tem gente Linha Amadeu, Linha Jacinto e São Valentim desde o dia primeiro estão sem luz. Então do dia primeiro até hoje são 14 dia sem luz. É bom falar que a RGE atende aí eles logo que não é fácil ficar 14 dias sem luz em 2024 né, ninguém esperava isso. E também o interior tá bastante ferido, mas o agricultor tem fé e logo mais tem a romaria de Caravaggio e nós vamos pedir uma prece para iluminar nós aí que o interior sem o interior a cidade também sofre. Então estamos aí para estamos ajudando estamos trabalhando para o interior dia a dia; lembrar de novo os operador de máquina aí hoje até eu acompanhei também aí no 2º distrito. Foi de cansar de pedido que vem então eles estão sendo herói com as calça curta que eles não tem tanto autonomia para trabalhar, mas estamos dando o mais. Então era isso senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Maurício Bellaver. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Então está encerrado o espaço de explicações pessoais. Espaço do presidente pelo tempo de 5 minutos para avisos e informações.

### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Eu só quero lembrar os senhores vereadores que nós continuamos recebendo as doações, já temos algumas doações aqui que os nossos farroupilhenses trouxeram, CIC também, e vamos toda semana destinar isso através dos órgãos que vão fazer as distribuições aí. Nós temos locais já específicos para destinar. Desejamos melhoras também a doutora Eleonora Broilo, que se recupere bem da sua saúde. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão. Uma boa noite a todos.

**Davi André de Almeida  
vereador presidente**

**Felipe Maioli  
vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.